

**Cultura-TO**

Observatório Cultural do Tocantins

**Seminário da Música e Viola Caipira**

Publicado em 18 de dezembro de 2015 por Luciano deSouza



Violeiros de todo o Brasil são esperados para o Seminário da Música e Viola Caipira, de sexta-feira a domingo (18 a 20/12), na sala Cássia Eller, na Funarte. Além das discussões de caráter técnico envolvendo a cadeia produtiva do setor, o evento terá uma diversificada programação artística, com apresentações musicais ao longo dos dias no teatro e também na Torre de TV. O acesso é gratuito.

A abertura do Seminário Cadeia Produtiva da Música e Viola Caipira acontece nesta sexta-feira (18/12), às 20h, na Funarte, com shows da dupla Zé Mulato e Cassiano, e dos violeiros Roberto Corrêa e Badia Medeiros. “Esse gênero musical apresenta uma das mais profícuas produções do cenário artístico nacional. O objetivo do seminário é justamente trocar experiências e apontar caminhos para o aperfeiçoamento dos diferentes atores desse segmento. Essa cadeia produtiva envolve vários ramos da economia, como a fabricação de instrumentos, que exige o uso de madeira certificada”, diz o violeiro e produtor musical Volmi Batista, organizador do evento.

Renomados músicos e pesquisadores compõem a programação do seminário. O violeiro e professor Roberto Corrêa, autor do livro e DVD ‘A arte de pontear viola’, é um dos destaques. Pioneiro da formação profissional de instrumentistas da viola no país, ele foi responsável por inaugurar a disciplina na Escola de Música de Brasília, que hoje conta ainda com Marcos Mesquita. A Escola de Música Raphael Rabello, do Clube do Choro, também oferece o curso, que foi iniciado sob a responsabilidade de Cacai Nunes. Agora, Fábio Miranda, que está em fase de conclusão de um mestrado na área, em São Paulo, cuida da direção, enquanto Pedro Vaz trabalha a tutoria mais próxima aos alunos. Além de Roberto Corrêa, Cacai Nunes e Pedro Vaz participarão do evento neste fim de semana.

“Brasília sempre foi um centro de grandes músicos e a questão da formação de violeiros é fundamental nesse processo. As duplas ainda se destacam, mas os violeiros solistas ganham cada vez mais espaço. No entanto, é importante tratar ainda dos grupos, das orquestras de violeiros, da fabricação de instrumentos, dos escritores e dos produtores que atuam em diferentes mídias em torno da viola e da música caipira. Tudo isso será tema do seminário”, explica Volmi.

**Categorias**

Segundo explica o organizador do seminário, existem quatro categorias de pesquisa relativas ao universo dos tocadores de viola. A primeira é denominada “mestre violeiro” ou “violeiro completo”, que diz respeito a músicos basicamente sediados no interior, sem pretensão de sucesso comercial, mas que carregam a tradição e grande domínio do instrumento. Badia Medeiros seria um exemplo.

A segunda categoria é composta pelas famosas duplas, que têm como grande expoente local o trabalho desenvolvido por Zé Mulato e Cassiano. O terceiro grupo retrata os solistas, que tanto podem ser apenas instrumentistas ou também cantores, como o célebre Almir Sater. Por fim, existem as orquestras de violas, que agregam diversos tocadores em refinadas execuções coletivas.

**Seminário da Cadeia Produtiva da Música e Viola Caipira**

Quando: de sexta-feira a domingo (18 a 20 de dezembro de 2015)

Onde: Sala Cássia Eller (Funarte) e Torre de TV

Assessoria de imprensa: Fernando Brito – 9951-9375

Esta entrada foi publicada em [Sem categoria](#). Adicione o [link permanente](#) aos seus favoritos.

---

**Cultura-TO**

*Orgulhosamente criado com WordPress.*